

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/PMVR



Nesta semana há cirurgias, consultas pré e pós operatórias

Projeto Revi-VER prevê 376 novas cirurgias de catarata

Estão agendadas mais 376 cirurgias de catarata que estão sendo executadas no centro cirúrgico oftalmológico móvel instalado na Ilha São João, em Volta Redonda. A ação faz parte da terceira etapa de 2025 do projeto "Revi-VER", implantado pela prefeitura em 2021

– para ampliar a oferta de cirurgias de catarata pelo SUS (Sistema Único de Saúde) – e hoje, chega perto das 21 mil cirurgias do tipo realizadas. O mutirão do mês de março começou nesta terça-feira, 11, e atende a qualquer morador que já tenha sido diagnosticado.

120 cirurgias nesta terça

Somente nesta terça-feira (11) foram 40 cirurgias de catarata; 80 de pterígio – para remoção de uma membrana que cobre a parte branca do olho; e 300 exames de biometria, pré-operató-

rios da cirurgia de catarata. Nesta quarta-feira, 12, estão previstas 93 cirurgias de catarata e 320 consultas pós-operatórias para pacientes que fizeram a cirurgia há 30 dias.

Mais cirurgias e procedimentos

Na quinta (13), serão 145 cirurgias de catarata realizadas e 260 capsulotomias YAG Laser, procedimento popularmente conhecido como "limpeza da lente", necessário

em alguns casos após a cirurgia de catarata. E no último dia de mutirão, sexta-feira (14), a estrutura na Ilha São João recebe mais 98 pacientes para cirurgias de catarata.

Raimundo Brasil/PMR



Escola Augusto de Carvalho é a primeira beneficiada

Resende desenvolve projeto de educação ambiental

Em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF), a prefeitura de Resende deu início, na segunda-feira (10), às atividades de implantação do projeto CESCOLO, na unidade municipal Augusto de Carvalho, localizada em Engenheiro Passos. A ação faz parte de um Acordo de Cooperação Técnica entre as

duas entidades e conta com a participação ativa da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda. O CESCOLO é um projeto de Educação Ambiental que implementa um sistema de coleta seletiva e compostagem eficiente, transformando a unidade escolar em uma "Escola Lixo Zero".

Sobre o projeto

A proposta contempla a construção de composteiras de resíduos orgânicos associadas à horta orgânica comunitária, coleta de materiais recicláveis, entre outras atividades sobre responsabilidade ambiental para a comunidade escolar. A iniciativa aproxima Resende

ainda mais de ações sustentáveis que vão reduzir os impactos ambientais da geração de lixo. Para a implantação do Projeto CESCOLO, foram adquiridos mais de R\$7 mil (sete mil reais) em materiais, entre ferramentas, composteiras e equipamentos hidráulicos.

Geração responsável

A Secretária Municipal de Desenvolvimento Rural, Soraia Balieiro, reforçou a importância do projeto. "A implantação do CESCOLO busca integrar a educação ambiental ao currículo escolar, promovendo a conscientização sobre sustentabilidade entre

os alunos da rede municipal de ensino. Estamos formando uma geração mais responsável, que compreenderá o impacto de suas ações no meio ambiente. Com esse projeto, damos um passo importante para o futuro sustentável de Resende", disse.



Documento informa que a intervenção pode ser reavaliada em caso de regularização

Elite assumirá as linhas de ônibus da Viação Pinheiral

Mudança ocorre após intervenção do Detro e começa a valer no dia 5

Por Lanna Silveira

As linhas da Viação Pinheiral foram completamente interditadas na região do Médio Paraíba nesta segunda-feira (10), após uma determinação oficial do Departamento de Transportes Rodoviários do Estado Rio de Janeiro (Detro). Essa não é a primeira intervenção que a autarquia realiza na região - em fevereiro deste ano, as atividades da viação Agulhas Negras também foram encerradas após um decreto oficial do Detro.

Até o dia 5 de abril, a operação das linhas que ainda estão sob a responsabilidade da Viação Pinheiral deverá ser assumida pela Viação Elite. São estas: P145 (Barra do Pirai - Ponte Alta, via Pinheiral); P431 (Pinheiral - Ponte Alta); P432 (Ponte Alta - Vargem Alegre); P731 (Palmeiras - Ponte Alta); e P732 (Cruzeiro - Ponte Alta). A primeira linha que sofrerá a mudança será a Pinheiral - Ponte Alta, a partir deste sábado (15).

De acordo com a portaria divulgada, a decisão foi tomada ao considerar que a maior parte dos veículos que fazem parte da frota da viação não estão devidamente vistoriados e apresentam irregularidades, além da negligência da empresa em tomar as providências necessárias para melhorar a

prestação do serviço. Além disso, o Detro também levou em conta as reclamações constantes dos usuários de transporte público, assim como as manifestações de representantes dos poderes executivo e legislativo da região.

O documento também informa que a intervenção pode ser reavaliada caso a Viação Pinheiral tome as medidas necessárias para regularizar seu serviço dentro dos critérios do Detro.

Problema antigo

O serviço das linhas intermunicipais da Viação Pinheiral acumula críticas dos moradores há anos e, apesar de todas as reclamações, os problemas no serviço da empresa persistiram. A insatisfação dos usuários envolve superlotação, descumprimento de horários, despreparo dos motoristas, má qualidade na estrutura dos veículos e ônibus que não paravam nos pontos em horários de pico.

O morador Daniel Moreira precisava se deslocar de Pinheiral até Volta Redonda usando os ônibus da viação pra se deslocar para a faculdade e para o trabalho. Daniel relembra que era raro pegar um ônibus que não estivesse lotado e que quando dois ônibus chegavam com poucos passageiros ao ponto final, era prática comum transferir todos

para apenas um veículo, deixando o ônibus vazio no ponto final e lotando o que ainda estava circulando.

Em suas palavras, os horários disponibilizados pela viação eram "meramente ilustrativos" e nunca foram devidamente cumpridos na prática. Mesmo chegando no ponto com horas de antecedência, por vezes o passageiro não conseguia evitar atrasos. "Quando trabalhava em Volta Redonda, eu saía 11h de casa para chegar lá somente às 15h. Eu saía do trabalho às 22h e por diversas vezes só pegava o ônibus de 0h40", contou o morador, acrescentando que chegou a abrir uma reclamação formal na Viação Pinheiral e fazer uma denúncia para o Detro na tentativa de resolver os problemas.

A moradora Thaysa Santos utilizava a linha Barra do Pirai - Ponte Alta também para se deslocar ao trabalho e, além de citar atrasos recorrentes, ela também apontou que os motoristas da linha apresentavam despreparo na condução dos veículos.

"Muitas vezes o motorista saía do ponto com gente entrando ou saindo do ônibus, e algumas vezes minha vó inclusive caiu por causa disso. Em outras vezes eles apertaram passageiros na porta fechando sem cuidado - exemplificou.

A moradora também apontou diversos defeitos na estrutura dos ônibus, como portas defeituosas, buracos profundos no piso, janelas que não abriam e bancos soltos.

Lucas Pereira também depende dos ônibus que ligam Pinheiral a Volta Redonda desde 2018 e afirma que o serviço da Viação Pinheiral, que já apresentava defeitos, decaiu com o passar dos anos. "O preço das passagens foi aumentando e a qualidade do serviço só diminuindo. Hoje em dia vemos os mesmos ônibus de sempre rodando e quase caindo aos pedaços. Eu já presenciei uma senhora tendo crise de ansiedade dentro do ônibus por conta de superlotação; o que não falta hoje são relatos de pessoas que sofrem diariamente por conta da Viação Pinheiral", conta.

Com a chegada da Viação Elite para assumir o comando das linhas, Lucas espera que não haja apenas uma mudança de administração, mas também na comunicação entre a empresa e os usuários. O morador está na expectativa ainda de que haja maior transparência da empresa em relação a quantidade de ônibus circulando, que sejam firmados horários fixos e que o preço da passagem seja reajustado para atender os gastos da população.

Projeto da USP trará diagnóstico da Educação Infantil de Angra dos Reis

Divulgação/PMAR



Diagnóstico foca em 166 turmas de creche e pré-escola

O Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação e Economia Social (LEPES), da Universidade de São Paulo (USP), firmou uma parceria com a prefeitura de Angra dos Reis, por meio da Secretaria de Educação, Juventude e Inovação, para elevar a qualidade do ensino desde os primeiros anos. O projeto foi selado nesta segunda-feira (10).

A cerimônia de abertura do projeto aconteceu junto ao encontro inaugural do Programa Avaliar na Educação Infantil, iniciativa pioneira voltada para a realização de diagnósticos da qualidade da Educação Infantil na rede pública municipal de Angra. O evento contou com a participação de gestores dos Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs), bem como de gestores e pedagogos das unidades que atendem à pré-escola.

O principal objetivo do programa Avaliar é fornecer um diagnóstico detalhado sobre as condições de oferta da

Educação Infantil no município, utilizando metodologias baseadas em evidências. A análise resultante servirá de base para a formulação de políticas educacionais e estratégias voltadas à melhoria da qualidade do ensino oferecido às crianças.

– Com o Avaliar para Edu-

cação Infantil, a Prefeitura de Angra, junto ao LEPES da USP, dá um grande salto em busca da qualidade e no atendimento às crianças em seu período mais crucial de aprendizagem, que vai do nascimento aos cinco anos de idade. É um momento histórico para a

educação da cidade – comentou o secretário de Educação, Juventude e Inovação, Paulo Fortunato.

Por meio da parceria com o LEPES da USP, o Avaliar realizará um diagnóstico amostral inicial focado em insumos e processos em 166 turmas de creche e pré-escola, utilizando a Escala de Avaliação dos Ambientes dedicados à Primeira Infância (EAPI). Também serão avaliados 585 estudantes com o Instrumento de Avaliação das Aprendizagens na Primeira Infância (INAPI) permitindo a identificação de pontos-chave para a implementação de ações eficazes.

– Este é um momento crucial para o desenvolvimento das nossas crianças, uma oportunidade de avaliar todas as unidades de ensino da rede que oferecem Educação Infantil. Nosso foco é fortalecer a qualidade do ensino e garantir os direitos de aprendizagem de cada criança – destacou a superintendente de Educação, Fabiane Alves.